



O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL «SANTA MARIA»

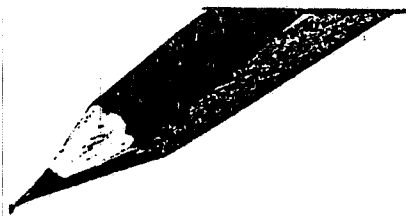


ANO 12

MAIO/JUNHO 91

NºS 137/138

escrevem
os
leitores



"...Gostaria muito de recebê-lo em minha casa, mas infelizmente ainda não fui atendido. Gostaria muito de saber o motivo pois ainda aguardo ansioso a chegada deste jornal..."

FRANCISCO IVAN LIMA PEREIRA
FORTALEZA - CE

"...Quero agradecer a gentileza dos senhores, por estarem mandando a sua revista. Gosto demais de tudo o que ela contém. Deus os abençoe e os ajude a publicar coisas tão bonitas sobre a nossa Fê. É muito bom saber que existem pessoas, como os senhores, preocupadas, com a salvação das almas, pelas quais Nosso Senhor pagou um preço tão caro..."

EROTHILDES F. FIGUEIREDO
SANTO ANDRÉ - SP

"...Após alguns meses sem receber, tive a alegria de, novamente, ter nas minhas mãos o jornalzinho que muitas vezes me confortou e ensinou-me coisas que eu não sabia..."

ELIANE PADRÃO
RIO DE JANEIRO - RJ

"...Deus é Justo, Deus é Bom" (Desbravador números 131/132). Há 4 anos não lhes escrevo... Estava em meu alcance "O Desbravador". Talvez a luz do carvãozinho tenha me atraído. Quero agradecer, não apenas em meu nome, mas em nome de todos aqueles que recebem este "grande jornalzinho" e não lhes escreveram ainda... Muito bem já fez às almas e muito bem ainda há de fazer. Às vezes ele consola, outras, alerta e ainda outras, repreende. Assim são os verdadeiros amigos! Parabéns e obrigada pelo despretencioso trabalho que fazem. Nossa Senhora, do Céu, vê todo esforço e dedicação que têm, não deixará de lembrar da grande recompensa que merecem. Deus não promete fazer brilhar como as estrelas do céu todos aqueles que ensinam a justiça e a verdade?! ..."

LIA MARA S. BARRETO DEFANTI
PRIMAVERA DO LESTE - MT

"...Através deste jornal, eu tive o prazer de conhecer melhor as obras e maravilhas de Deus e Nossa Senhora..."

MARIA D'AJUDA SILVA
SÃO PAULO - SP

"...Escrevo esta, comunicando que quero receber os números atrasados de "O Desbravador"..."

JOÃO ROMALDO BITENCOURT
PONTA GROSSA - PR



O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL «SANTA MARIA»

DIRETOR:
MESSIAS DE MATTOS

ASSISTENTES DE DIREÇÃO

ANSELMO LÁZARO BRANCO
JOSE HENRIQUE DO CARMO

SUPERVISÃO

SELMA AP. L. B. DE MATTOS
HERIBALDO C. DE BARROS
GERALDO JOSÉ DE MATOS
PAULO HENRIQUE SALLES

COMPOSIÇÃO

ESTÚDIO "FRA ANGÉLICO"

REDAÇÃO

REINALDO R. DOS SANTOS
RONILSON VERÍSSIMO
NILTON R. DOS SANTOS
SÁVIO FERNANDES BEZERRA
LUIZ HENRIQUE DE OLIVEIRA
FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA

SECRETARIA

SHEFFERSON SANDER FERREIRA
PATRÍCIA MIDÕES
MARIA DO CARMO M. RUFINO

EXPEDIÇÃO

WALADIER NERI S. MACHADO
GERSON FERNANDES DOS SANTOS
JOÃO ELCI DO ROSÁRIO
JORGE HENRIQUE SIQUEIRA RIBEIRO
RENATO VERÍSSIMO
ROGERIO VERÍSSIMO

CORRESPONDENCIA

CAIXA POSTAL - 6416
01051 - SÃO PAULO - SP

"PARA SALVAR-SE, É PRECISO TER A ETERNIDADE NA CABEÇA, DEUS NO CORAÇÃO E O MUNDO DEBAIXO DOS PÉS" (Santo Antônio Maria de Claret)

Editorial

É com enorme satisfação e alegria que "O Desbravador" apresenta neste número, alguns dados da vida de São José Moscati. Este ilustre médico morto em 12 de abril de 1927 e canonizado no ano de 1987 nos mostra que ainda nos dias de hoje é possível ser santo.

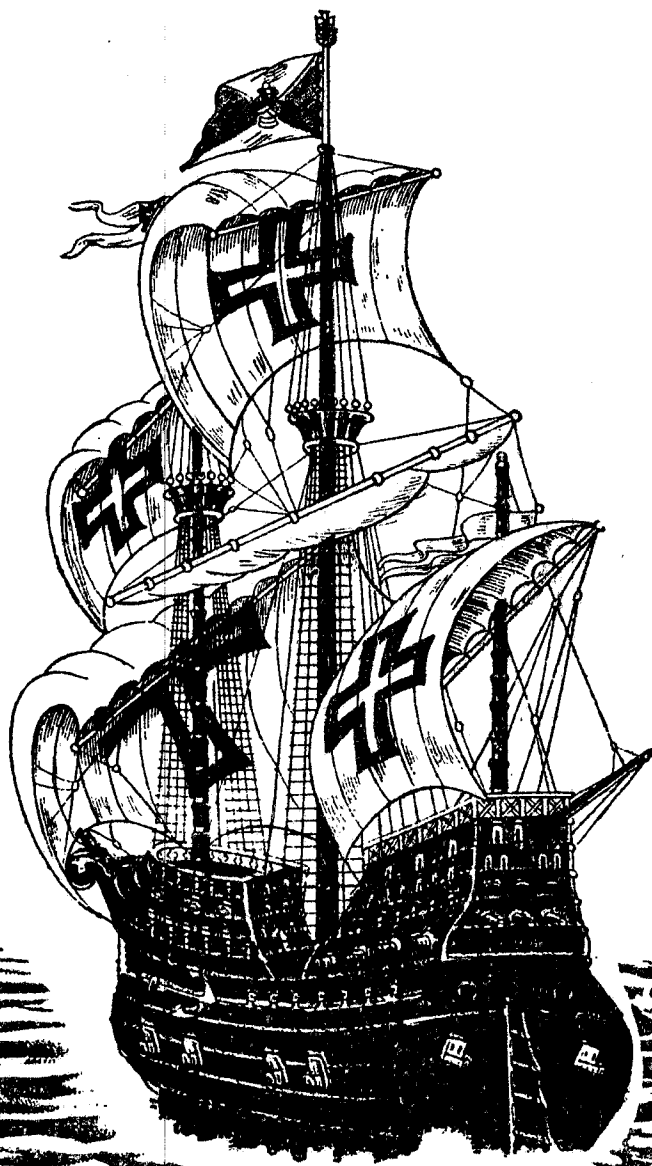
Exercendo um profissão maravilhosa mas muito suscetível de ser desvirtuada, ele não somente foi um excelente profissional, mas também foi um gigante da caridade, seja clinicando muitíssimas vezes de forma gratuita para os pobres, seja ajudando-os em suas necessidades, e acima de tudo, exercendo magnífico apostolado junto a pacientes, professores, colegas, alunos, amigos.

Um médico, seu amigo, chegou a dizer que São José Moscati afirmava frequentemente que "o único escopo da profissão era aquele de salvar as almas antes mesmo de curar os corpos". E, porque assim agia, ele era um médico capacitadíssimo, a ponto de possuir uma capacidade invulgar de fazer diagnósticos e receitar tratamentos. Na verdade, como se preocupava primordialmente com as almas, curava muitíssimo melhor os corpos.

Isso se vê pelas palavras escritas em seu diário: "Os doentes são a imagem de Jesus Cristo. Bem Aventurados, nós, médicos, se nos recordarmos que temos diante de nós, além de corpos, almas imortais pelas quais urge o preceito evangélico de amá-las como a nós mesmos". Repetimos: porque assim pensava e vivia, este santo médico conseguia curar os corpos.

Hoje em dia se vê no campo da medicina enorme crise. Essa crise não atinge apenas a nobre profissão de médico. Esta crise, que é universal atinge o ser humano. E, a figura de São José Moscati nos mostra qual o verdadeiro caminho para o homem sair da escuridão em que se encontra. Mostra-nos o rumo a seguir para vencer os maiores problemas que atormentam o ser humano: a santidade. Em verdade, o santo é a pessoa que imita Nosso Senhor Jesus Cristo de forma exímia, e somente Nosso Senhor Jesus Cristo pode iluminar o homem e lhe fazer encontrar o seu real caminho. Logo somente com homens que seguem Nosso Senhor haverá uma humanidade mais digna.

Que o exemplo de São José Moscati nos anime a também seguir o Divino Mestre em qualquer atividade que tenhamos, e que Nossa Senhora nos dê a insigne e sublime graça da santidade.

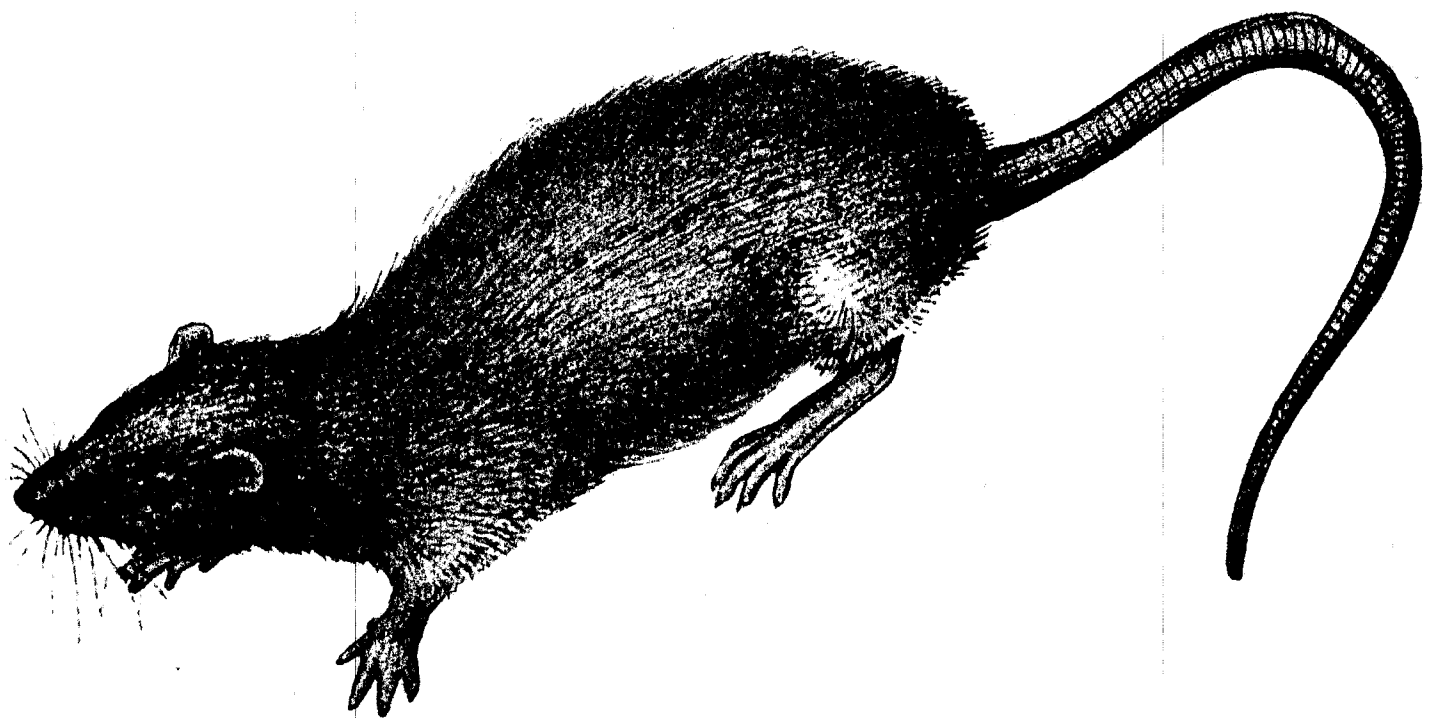


"REZAI O TERÇO TODOS OS DIAS"
(Nossa Senhora em fátima)

O QUE É VOCÊ: UM HOMEM OU UM RATO?

Você é daqueles que se baseia nas opiniões dos maus? Você é daqueles que quando surge uma conversa inconveniente ao seu redor, se cala, ou pior adere a essa conversa? Você diz sim ao erro e não à verdade? Você não tem coragem de proclamar a verdade? Você não enfrenta o riso debochado dos maus? Você está mergulhado na lama da imoralidade? Você aceita as maldades e aberrações de nossos dias, como divórcio, aborto, homossexualismo, etc.? Então, você, desprezando sua dignidade humana assume a semelhança de um rato, animal que simboliza maldade, vilania, covardia.

Mas se você é corajoso contra o mal, luta contra o pecado, propaga a virtude, enfrenta as opiniões insidiosas dos maus, não se envergonha de ser um autêntico católico, um devotado filho de Nossa Senhora, você está respeitando a sua condição humana, você está se portando verdadeiramente como imagem e semelhança de Deus.





O PARAÍSO

SÃO JOÃO BOSCO

Se muito nos apavora o pensamento e a consideração do inferno, igualmente nos consola a lembrança do Paraíso, preparado por Deus para todos os que O amam e O servem durante esta vida. Para que possas fazer dele uma idéia, contempla uma noite serena. Como é belo ver o Céu com aquela multidão e variedade de estrelas! Uma menores, outras maiores: enquanto umas despontam no horizonte, outras estão prestes a desaparecer; todas porém com boa ordem e segundo a vontade do seu Criador. Acrescenta a isto a visão de um belo dia, mas de tal forma que o esplendor do sol não ofusque a claridade das estrelas e da lua. Supõe além disto à mão tudo o que de belo se pode encontrar no mar, na terra, nos povoados, nas cidades, nos paços dos reis e dos monarcas do mundo inteiro: Junta a isto as bebidas mais delicadas, os alimentos mais saborosos, a música mais doce, a harmonia mais suave. Pois bem: tudo isto junto não é nada em comparação da excelência dos bens, dos gozos do Paraíso. Oh! como bem merece ser desejado e ardentemente amado aquele lugar onde se goza de todos os bens! O bem-aventurado não poderá deixar de exclamar: Estou saciado da glória do Senhor: *Satiabor cum apparuerit glória tua.*

Considera além disso o gozo que inundará a tua alma ao entrares no Paraíso. O encontro, o acolhimento dos parentes e dos amigos; a nobreza, a beleza dos Querubins, dos Serafins, de todos os Anjos e de todos os Santos,

que aos milhões e milhões louvam o Criador; o coro dos Apóstolos, a multidão imensa dos Mártires, dos Confessores, das Virgens. Há também um exército enorme de jovens que por terem conservado a virtude da pureza, cantam a Deus um hino que ninguém mais pode entoar. Oh! quanto gozam naquele reino os bem-aventurados! Sempre mergulhados na alegria, sem a menor doença, sem desgostos e preocupações que perturbem a sua paz e o seu gozo!



Considera além disso, meu filho, que todos os bens até aqui enumerados são um nada em comparação do grande prazer que se experimenta na visão de Deus. Ele alegra os bem-aventurados com o seu olhar amorável e derrama nos seus corações um mar de delícias. Da mesma forma que o sol ilumina e embeleza o mundo inteiro, assim Deus, com a sua presença, ilumina todo o Paraíso e enche os seus afortunados habitantes de gozos inefáveis. Nele hás de ver como em um espelho, todas as coisas, gozarás de todos os prazeres da mente e do coração. São Pedro no Monte Tabor, por ter visto uma só vez o rosto de Jesus radiante de luz, ficou repleto de tanta doçura que exclamou fora de si: "Senhor bom é para nós que fiquemos aqui: *Bonum est nos hic esse*". E lá teria ficado para sempre. Que prazer não será pois contemplar, não por um

"O SOFRIMENTO, POR CUSTOSO QUE SEJA, É O CAMINHO QUE LEVA A DEUS COM MAIS SEGURANÇA" (Santa Tereza)

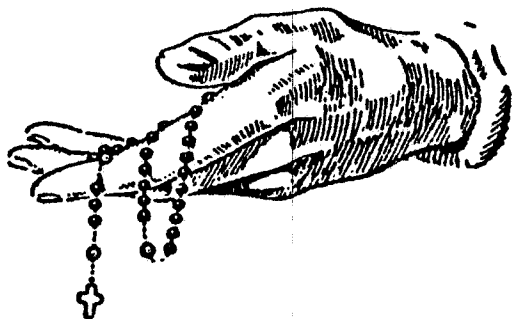
instante, mas para sempre, para sempre gozar desse rosto divino que enleva os Anjos e os Santos e que aformoseia todo o Paraíso! E a beleza e amabilidade de Maria, de que prazer deve também encher o coração do bem-aventurado! Oh! sim! quanto são amáveis seus tabernáculos, ó Senhor! *Quam dilēcta tabernacula tua, Domine virtutum!* Por isso os coros dos Anjos e dos bem-aventurados cantam a sua glória dizendo: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus dos exércitos. A ele seja dada honra e glória por todos os séculos".

Coragem pois, meu filho; neste mundo terás que sofrer alguma coisa, mas não importa: o prêmio que hás de receber no Céu compensará infinitamente todos os teus sofrimentos. Que consolação não será a tua, quando te encontrares no Céu na companhia dos parentes, dos amigos, dos Santos, dos bem-aventurados e exclamares: "Estou salvo e estarei sempre com Deus: *Semper cum Domino erimus*". Então é que hás de abençoar a hora em que abandonaste o pecado, a hora em que fizeste aquela boa Confissão e começaste a frequentar os Sacramentos, o dia em que deixaste os maus companheiros e te entregaste à virtude. E cheio de gratidão te volverás para o teu Deus e cantará seus louvores e sua glória por todos os séculos. Assim seja.



O TERÇO: ARMA INFALÍVEL

PROMESSAS FEITAS POR NOSSA SENHORA AO BEM AVENTURADO ALANO DA ROCHA



1- PROMETO MINHA ESPECIALÍSSIMA PROTEÇÃO AOS QUE DEVOTAMENTE REZAREM O MEU ROSÁRIO.

2- A ALMA QUE, POR MEIO DO ROSÁRIO, RECORRER A MIM, NÃO PERECERÁ.

3- TODO AQUELE QUE REZAR DEVOTAMENTE O ROSÁRIO, CONTEMPLANDO OS MISTÉRIOS, NÃO

SERÁ OPRIMIDO PELA DESGRAÇA; NÃO SERÁ CASTIGADO PELA JUSTIÇA DE DEUS E NÃO MORRERÁ DE MORTE REPENTINA, MAS SE CONVERTERÁ SE FOR PECADOR, SE CONSERVARÁ EM GRAÇA SE FOR JUSTO E EM TODO CASO SERÁ ADMITIDO À VIDA ETERNA.

4- OS VERDADEIROS DEVOTOS DO MEU ROSÁRIO NÃO MORRERÃO SEM RECEBER OS ÚLTIMOS SACRAMENTOS.

5- SERÃO LIBERTADOS LOGO DO PURGATÓRIO OS VERDADEIROS DEVOTOS DO MEU ROSÁRIO.

6- OS FILHOS DO MEU ROSÁRIO GOZARÃO DE GRANDE GLÓRIA NO CÉU.

7- TUDO O QUE FOR PEDIDO PELO ROSÁRIO OBTER-SE-Á PRONTAMENTE.

8- OS QUE PROPAGAREM O MEU ROSÁRIO SERÃO POR MIM SOCORRIDOS EM TODAS AS SUAS NECESSIDADES.

9- A DEVOÇÃO DO MEU ROSÁRIO É UM GRANDE SINAL DE PREDESTINAÇÃO.

"O HOMEM SÓ PODE ACHAR PAZ DE CORAÇÃO NO CONHECIMENTO DA VERDADE E NA SANTIDADE DE VIDA" (Santo Agostinho)

FALSAS CIÊNCIAS

Certa vez, nós ministrávamos uma aula e indagamos à classe sobre a origem do homem. Alguns alunos, desavisados, responderam que haveria duas correntes: a religiosa e a científica. Em outras palavras, diziam haver uma "certa" e outra "fantasiosa", a narrativa bíblica do Gênesis.

Infelizmente esse pensamento está extremamente divulgado, num falso e estapafúrdio cientificismo que quer dar ares de verdade à monstruosa corrente do evolucionismo que nos reduziria a descendentes de macacos. Esses supostos ares de verdade são reforçados por toda uma série de livros, quer de história, quer de biologia que chegam a apresentar supostas "fotos" de seres que teriam existido e que seriam o elo perdido que até hoje o evolucionismo não achou e nem achará. Contribue para a propagação desse pensamento o medo que algumas pessoas tem de defender a verdade para não parecerem antiquados ou retrógrados.

Com isso o evolucionismo vai sendo visto pelos homens como verdadeiro.

Em muitos círculos a psicanálise e seu fundador, Freud são vistos como realidades intocáveis. Chega-se a dar ao pensamento do médico vienense um valor dogmático e contestar a psicanálise parece verdadeira heresia. Em outros termos, a abominável teoria freudiana que diz que o instinto sexual domina toda a vida humana, continua sendo defendida por muitos, ensinada por tantos e aceita por uma imensa gama de jovens que, por sua vez, passarão adiante os ensinamentos de Freud com ares quase que proféticos.

Poderíamos continuar os exemplos dessa idolatria à "ciência" *. Mas, esses dois exemplos bastam. Bastam para mostrarmos quão longe essa suposta mentalidade científica está da realidade.

Quanto ao evolucionismo vamos citar algumas opiniões. Yves Delanges, professor de zoologia na Sorbonne fala tex



"A MEDIDA DE AMAR A DEUS É AMÁ-LO SEM MEDIDAS"
(São Francisco de Sales)



ESTE É O QUADRO QUE O EVOLUCIONISMO APRESENTA PARA ILUSTRAR SUAS "TEORIAS". AS TRÊS PRIMEIRAS FIGURAS SÃO MACACOS. AS DUAS ÚLTIMAS SÃO HUMANAS. AS DO MEIO NÃO EXISTEM.

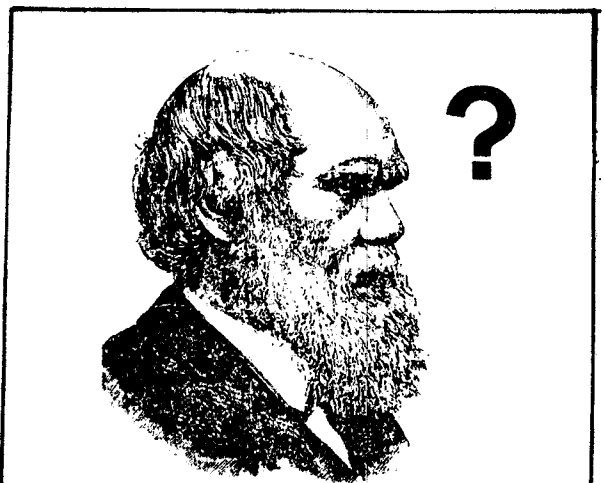
tualmente: "admito prontamente que não existe absolutamente nenhuma evidência de que algo como a evolução tenha jamais ocorrido". O diretor do Instituto de Pesquisas Científicas de Ottawa, W.R. Thompson, por sua vez diz que "o sucesso do darwinismo é acompanhado por um declínio na integridade científica". De sua parte, o professor Sir Frederico Hayle, astrofísico de Cambridge diz: "a probabilidade da formação de vida espontânea a partir da matéria inanimada é de um para um número com 40.000 zeros! Um número suficientemente grande para enterrar Darwin e toda teoria da evolução"***.

Os evolucionistas, ao cabo dos anos, no seu fanatismo, chegaram a fabricar "provas" falsas, verdadeiras imposturas para "demonstrar" seu pensamento. Assim, o chamado "homem de Pilt-Down" foi "descoberto" em 1913 e por 40 anos tido como o "elo perdido". Em 1953 a fraude foi demonstrada. Os ossos (crânio humano e mandíbula de macaco) haviam sido envelhecidos... artificialmente. O chamado homem de Pequim (Sinantropus Pequinesis) foi outra "descoberta" que também com o tempo mostrou-se não comprovada.

Já sobre a psicanálise de Freud, o historiador da ciência do M.I.T. (Massachusetts Institute of Technology), Frank Sulloway vasculhou os relatos de casos tratados pelo médico judeu de Viena e chegou à conclusão que 99% da teoria psicanalítica está furado! Segundo

o pesquisador americano, doutor em História da Ciência por Harvard, nenhum estudo prova que a psicanálise "cure mais do que falar com o seu cachorro ou com seu canário".

O filósofo alemão, Frithgof Schon diz por sua vez que a psicanálise merece a qualificação de impostura e que a



Charles Darwin

PARA MUITOS É TIDO COMO PROFETA DE VERDADES CIENTÍFICAS. ENTRETANTO, SUA HIPÓTESE JAMAIS FOI COMPROVADA. ELE MESMO DIZIA QUE SEU SISTEMA NÃO ERA COMPROVADO. MUITOS CIENTISTAS MODERNOS NÃO ACEITAM O EVOLUCIONISMO, MAS O ÓDIO À FE FAZ QUE MUITAS PESSOAS CONTINUEM A PROPAGAR AS MENTIRAS DO SISTEMA EVOLUCIONISTA.

"QUEM SEGUE A DEUS NÃO SEGUE AS MODAS"
(Nossa Senhora a Jacinta)

"sinistra originalidade da psicanálise consiste na pretensão de reduzir toda disposição da alma a causas mesquinhas, vendo saúde no que é rasteiro e vulgar e neurose no que é nobre e profundo".

Diante disso, como explicar que as teorias evolucionista e freudiana continuem a ser defendidas e ensinadas como verdades científicas? Como explicar que a impostura tenha ganho ares de certeza absoluta?

A resposta parece simples: Há todo um ódio à Religião. Há pessoas que querem destruir a Fé nos corações dos homens e no seu fanatismo lançam mão da mentira para alcançar o seu perverso resultado. Além disso, pessoas de vida ruim e que querem tirar Deus de sua existência para justificarem o seu comportamento, adotam pseudo ciências para tentarem sossegar suas consciências. Lembremo-nos que Santo Agostinho já dizia que ninguém nega a Deus a não ser que tenha algum interesse em que Deus não exista.

Os resultados são espantosos. Em uma pesquisa recente 46,9 % das pessoas entrevistadas afirmaram que não iam à igreja porque acreditavam na evolução.

Qual o nosso papel diante disso? Primeiramente não aceitar essas imposturas pseudo-científicas. Em segundo lugar procurarmos mostrar que elas são falsas. Ademais afirmar alto e bom som os ensinamentos perenes da Santa Igreja. Finalmente, pedir a Nossa Senhora, Sede da Sabedoria, a luz para distinguir sempre a verdade do erro e o amor incomensurável àquela e o ódio santo a esta.

Desmascaremos a falsa ciência e proclamemos, impávidos a verdade, do a quem doer.



AS FALSAS CIÊNCIAS SÃO UM VERDADEIRO CAVALO DE TRÓIA COM O QUAL O ATEÍSMO PENETRA EM MUITAS ALMAS. POR CONSIDERAREM AS TEORIA DE FREUD E DARWIN COMO VERDADEIRAS, ALGUMAS PESSOAS ABANDONAM A FÉ. MOSTRAR QUE ESSAS "TEORIAS" SÃO FALSAS É DEVER DE TODOS OS QUE AMAM A VERDADE.

* Não colocamos aqui entre as falsas ciências o marxismo. Não que não o seja, mas devido à falência que o socialismo sofreu recentemente no Leste Europeu, o marxismo mostrou na prática que não é verdadeiro e nem científico. Está morto e enterrado. Esperamos que não se queira reavivá-lo debaixo de novas fórmulas.

**Na verdade o argumento do astrofísico inglês não é correto, pois não é apenas improvabilíssima a hipótese de formação de vida espontânea a partir da matéria inanimada. É impossível. A vida é obra de Deus. Colocamos o argumento do cientista da Cambridge para mostrar que na verdade os seguidores de Darwin seguem falsos dogmas.

HEROISMO DE UM JOVEM SANTO



Certo dia, um dos companheiros de São Domingos Sãvio trouxe inadvertidamente para a escola uma revista em que havia algumas figuras pouco sérias e irreligiosas. Um grupo de rapazes acercou-se para ver aquelas figuras que causariam asco, mesmo aos infiéis e pagãos. Domingos também se aproximou. Quando viu, porém, do que se tratava, ficou surpreendido. Em seguida, deitou-lhe a mão e rasgou-a em mil pedaços. Os outros rapazes entreolharam-se sem pestanejar. Domingos então lhes disse: "Pobres de nós! Nosso Senhor deu-nos os olhos para contemplar as belezas de tudo o que Ele criou, e vós servis-vos deles para olhar tais indecências, inventadas pela malícia dos homens para corromper as almas? Esquecesteis o que

tantas vezes vos foi ensinado? O Salvador nos diz que com um olhar inconveniente manchamos as nossas almas, e vós a deliciar-vos com os olhos postos em coisas tão vergonhosas?" Um deles respondeu que fazia isso por distração. Ao que Domingos retrucou: "Por distração, ide-vos preparando para ir para o inferno. Riríeis no inferno se lá caísseis?" Outro disse então que não via malícia naquelas gravuras. "Pior ainda, respondeu Domingos. Não ver maldade em semelhantes indecências é sinal de que já estais habituados a contemplá-las. Mas o hábito não desculpa, antes pelo contrário, torna-vos mais culpados..." Com estas palavras do jovem dos santos, todos se calaram e ninguém ousou censurar-lhe.

S. JOSÉ MOSCATI, O MÉDICO SANTO



No consultório do Dr. José Moscati, onde ele examinava os doentes, havia um cestinho. E quando o paciente dizia: "Quanto lhe devo doutor?", ele respondia: "Pense em ficar bom. Depois, se tem qualquer coisa, coloque no cestinho; se tem necessidade pegue o que te serve.". Assim era José Moscati o médico que pagava seus doentes, médico exemplar canonizado por Sua Santidade o Papa João Paulo II em 25 de outubro de 1987.

Um dos problemas que muito se discute em nossos dias é o da saúde. Fórmulas são buscadas e pouco se consegue nesse campo.

O personagem do presente artigo é uma amostra daquilo que seria a solução para o problema: a existência de médicos santos.

Quando se vê médicos - contrariando os juramentos que fazem - recusarem-se a atender enfermos. Quando se vê, nos hospitais em greve, doentes correndo sério risco de vida, quando médicos pro-

movem o horrendo crime do aborto, nós dizemos que São José Moscati é uma luz a mostrar que se tivéssemos médicos verdadeiramente católicos a situação dos doentes e não só a deles - seria completamente diversa e para melhor.

São José Moscati é um exemplo e um luminar para nossos dias. Primeiro porque viveu em nosso século, sendo portanto mais que atual; em segundo lugar era um leigo e com isso nos mostra que a santidade está ao alcance de todos; e finalmente foi médico e nisso ensina co-

"QUEM ORA, COM CERTEZA SE SALVA; QUEM NÃO ORA, POR CERTO SE CONDENA"
(Santo Afonso Maria de Ligório)

no deve ser a conduta de quem trabalha na saúde: dedicação infatigável à cura dos corpos e sobretudo um imenso esforço apostólico em prol da salvação das almas.

TRAÇOS BIOGRÁFICOS

Nasceu em 25 de julho de 1.880 Benevento, Itália. Batizado no dia 31 do mesmo mês, fez sua primeira comunhão em 27 de dezembro de 1.890 e a crisma no dia 03 de março do mesmo ano.

Cursou a Faculdade de Medicina e Cirurgia de Nápoles onde se formou em 1.903.

Moscatti desenvolveu toda sua carreira no Hospital dos Incuráveis de Nápoles, onde foi clínico, professor e acima de tudo um médico apóstolo. Ao



mesmo tempo exercia intensa atividade de clínica médica particular, na qual também prodigalizou a sua caridade cristã.

Descrever toda vida de nosso santo em muito excederia o âmbito do presente artigo. Aqui falaremos de sua caridade com os doentes, especialmente os pobres e seu apostolado.

Trabalhador insano, diariamente assistia missa, comungava e recitava o rosário. Devotíssimo de Nossa Senhora em sua honra convidava seus circunstantes, fossem quem fossem, a rezar o Angelus.

Desinteressado pelos bens materiais, era de moral inatacável e ao cabo de sua existência não só venceu as tentações, como fez no ano de 1.914, voto de castidade que fielmente cumpriu.

SUA CARIDADE

Em carta de 1.922, Moscati escreve: "Não a ciência, mas a caridade transformaram o mundo ..." Em outra ocasião: "Exercitaremos todos os dias na caridade. Não esqueçamos de fazer em todos os dias, em todos os momentos mesmo, ofertas de nossas ações, a Deus, fazendo tudo por amor".

Se assim escrevia, assim agia.

Certa ocasião lhe mandaram uma jovem tuberculosa, com um bilhete, onde diziam que a enferma era pobre. O professor Moscati consulta-a, prescreve a cura, não cobra nada e despede a enferma que tem a surpresa de verificar no meio da receita uma nota de 50 liras.

Certa manhã quando ele assistia missa na Igreja de Santa Clara um fiel sentiu-se mal. "O Professor Moscati foi o



Fachada da Igreja do "Gesù Nuovo" em Nápoles, onde repousa o corpo de São José Moscati



Painel central da urna de bronze, contendo os restos mortais de São José Moscati. A mão direita foi consumida pelos numerosos óculos dos fiéis.

primeiro a socorrê-lo e depois de lhe ter dado os primeiros socorros convidou o coitado a ir mais tarde ao hospital para examiná-lo melhor. Veio o paciente ao ambulatório e disse secretamente ao professor que o seu mal-estar era ocasionado por estar três dias sem comer. O Professor Moscati então, secretamente, ofertou ao miserável notável soma.

De outra feita o Professor Moscati veio a Amalfi expressamente para visitar um advogado enfermo. Após a consulta, a filha lhe entregou um envelope contendo os honorários. Mas, o professor, tendo notado que a casa não era de acordo com o estado da família, disse que não queria nada. A senhorita, talvez por conveniência e dignidade insistiu eficazmente para que o professor aceitasse o honorário; mas ele foi forte e não quis absolutamente nada.

De outra feita, convidado por uma família de Lecce que apressou sua intervenção e lhe depositou num envelope, um honorário de 3.000 liras, soma considerável à época. Ei-lo apressado em ir em direção aos pobres para distribuir todo o dinheiro que havia ganho.

"Para ele o pobre era o irmão ignorado, o mais digno de socorro". (Professor A. de Marsico).

Quando o professor voltava para casa entregava à sua irmã Nina uma lista com o endereço dos pobres que tinha visitado (gratuitamente é claro) e recomendava à irmã que providenciasse obras de caridade.

Salvatore Pipolo, que trabalhava no açougue do pai, perto da casa do santo conta:

"Ia frequentemente na casa do professor Moscati porque a irmã Nina encomendava quase todos os dias vários quilos de carne para fazer beneficência".

SEU APOSTOLADO

Dizia nosso santo:

"É bom que o enfermo se coloque na graça de Deus. Quando Deus vem ao nosso coração, na Santa Comunhão, nos dá paz, resignação, coragem, esperança".

Em outra ocasião:

"Eu sinto meu coração arrebatado ao pensar que tantas almas estão longe de Deus; gostaria de conduzi-las todas aos pés do Senhor, queria que todas se convertessem".

Essas suas palavras são bem o reflexo do que foi seu espírito apostólico.

Um médico seu amigo nos diz:

"A todos enfermos que se apresentavam a ele no hospital, perguntava se estavam em paz com Deus e há quanto



Hospital dos Incuráveis, campo maior de trabalho de São José Moscati.

"A PESSOA QUE AMA A DEUS, APRENDE DESTA AMOR A EVITAR O QUE LHE DESAGRADA E A FAZER TUDO O QUE LHE AGRADA" (Santo Afonso Maria de Ligório)



Nossa Senhora do Silêncio. Imagem pertencente a São José Moscati.

tempo não frequentavam os sacramentos. Na sua medicina privada ele seguia a mesma prática; sem distinção de pessoas, ainda que notáveis, exortava os doentes graves a se aproximarem dos sacramentos logo, ainda sabendo que feria as suscetibilidades da família, e isso porque, como sempre dizia, o único escopo da profissão era aquele de salvar almas ainda antes de curar os corpos".

ALGUNS CASOS MARAVILHOSOS

Indo a um congresso médico em Edimburgo encontrou um menino moribundo, filho de judeus. Viu logo a oportunidade de lhe abrir as portas do paraíso. Encontra umas gotas de água e o batiza. Voltando a Nápoles perguntou a um padre se o batismo fora válido, e diante da resposta afirmativa seu rosto resplandeceu de alegria. Este fato era para ele sua melhor lembrança de Edimburgo.

Em fevereiro de 1.927 ele foi visitar um velho notário de 78 anos, ateu convicto desde a juventude. Bastou que o santo dissesse que ele aceitasse os confortos religiosos, veio o padre, o qual, por muitos dias ainda ficou a cumprir sua missão junto ao doente, que depois sarou completamente.

Conta o Padre Aromatisi S. J.:

"Eu mesmo uma vez, à uma da madrugada, chamado telefonicamente, levei os sacramentos a um convertido de Moscati. E dizendo eu: como farei para dar a comunhão? Moscati respondeu: vamos juntos, porque eu já o preparei para a confissão e para a comunhão. Com efeito ele veio comigo no carro, recitando orações à Eucaristia. E chegando a casa do doente esperei uns minutos e depois ele me chamou ao quarto do enfermo".

Um doente grave, com tumor no estômago, acercou-se da confissão e da comunhão das quais estava longe e declarou que o fez diante da bondade do santo que com palavras convincentes, cheias de fé o haviam feito decidir a buscar os sacramentos como o fez com grande fé e fervor.

"Perguntei-lhe uma vez, narra o Dr. Napoli, porque tinha renunciado ao pagamento da consulta de um doente ..., que estava em gravíssimas condições e que era um grande pecador e ele me respondeu:



Busto de mármore de São José Moscati

—"Vou convertê-lo. Ter salvo uma alma será o maior pagamento que possa ter a minha modesta profissão de médico". O enfermo, depois de alguns meses morreu cristamente.

Quando estava à cabeceira de qual quer doente gravíssimo que recusava os sacramentos, a sua palavra encontrava acentos de persuasão que penetravam e convenciam.

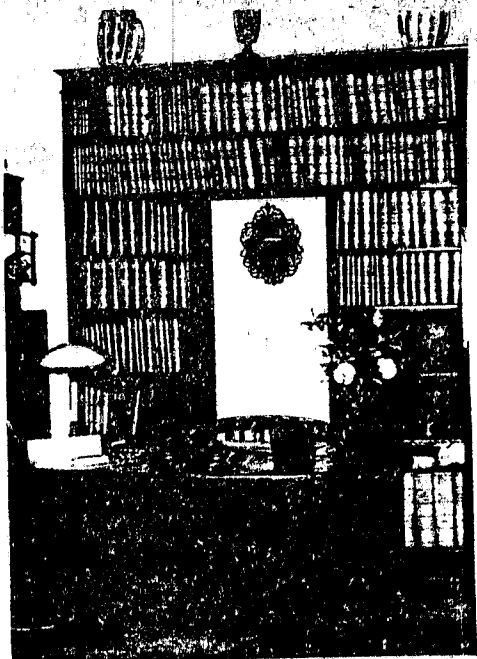
Um velho enfermo, com cancer no estômago recusava obstinadamente os sacramentos. Uma religiosa o tinha encontrado e suplicado várias vezes, mas não conseguira convencê-lo.

Então o professor Moscatti aproximou-se de seu leito e falou muito. O que disse? Mistério. Maravilhosamente o doente pediu para se confessar e comungar.

Um dia enquanto visitava um advogado seu amigo disse:

"Aproxima-te de Deus, confesse, faça a Santa Comunhão e ficarás melhor", depois lhe prescreveu os remédios necessários. Um mês após o advogado volta ao seu consultório porque não havia sarado por completo. O santo o olha e sem muitas perguntas lhe diz de pronto: "Não fizeste uma confissão, por isso não ficaste curado".

A um operário que tinha sarado de uma grave moléstia dos pulmões e que lhe ofereceu os honorários, respondeu sereno: "Se me queres pagar vai a confessar-te, porque foi Deus quem te salvou".



Estante e escrivaninha de São José Moscatti



Foto de São José Moscatti. Nela se vê o homem no qual se misturam natureza e graça, ciência e Fé; humildade e fortaleza, maturidade interior e graciosa serenidade.

De um jovem doente de cancer no estômago, que recorrera a ele, não quis recompensa, em troca lhe pede para "colocar-se na graça de Deus".

Os seus colegas não compreendiam porque recusasse os honorários de um paciente que havia curado e assistido espiritualmente. Ele dizia: "A melhor recompensa é que eu tenha convertido uma alma".

Pessoas famosas como seu professor de bioquímica, Pascoale Malerba, o jornalista Federico Verdinois e o célebre tenor Enrico Caruso foram por ele levados ao Senhor. A este último fez receber os sacramentos.

Provavelmente o caso de maior repercussão da atividade apostólica de São José Moscatti foi por ocasião da morte do professor Leonardo Bianchi.

Ele era médico, professor, deputado, ministro e infelizmente maçom e anticlerical tendo chegado a atacar em uma conferência a Nosso Senhor.

Tinha 79 anos e estava em pleno vigor. Fazendo certa feita uma conferência, ao terminar, enquanto recebia os aplausos teve um ataque cardíaco. Os médicos presentes procuraram socorrê-lo, o professor Moscatti mandou chamar

um padre e de crucifixo na mão recitou o ato de contrição que o professor Bianchi acompanhou enquanto apertava a mão do santo. O padre chega e somente tem tempo de administrar a Extrema-Unção de fórmula breve.

O Cardeal Ascalesi disse a propósito a uma freira, sobrinha de Bianchi: "Seu tio se salvou porque se encontrou junto de um missionário que é o professor Moscati".

Podemos resumir sua vida numa frase do doutor Ponsiglione: "Para os doentes era médico e sacerdote, levava a eles a ajuda da sua doutrina e o conforto da palavra de Deus".

São José Moscati é um exemplo em nossos dias. Num mundo sem fé, ele testemunhou a sua de maneira impávida. Numa época em que poucos se dedicam ao apostolado ele na sua função de médico foi um apóstolo modelo. Numa profissão sublime, mas tanto denegrida ele não só cumpriu seu dever estritamente profissional, como fez dela campo de caridade e apostolado.

Conceda-nos a Santíssima Virgem de quem ele foi devotíssimo outras pessoas como ele e rezemos para que o leitor resolva doravante imitá-lo qualquer que seja sua atividade.

SEJA SANTO!



Sim! Seja santo!

A santidade está ao alcance de todos.

É vontade de Deus que todos sejamos santos. "Sede perfeitos como vosso Pai é perfeito". Disse Nosso Senhor. Os santos do passado eram de carne e osso como você estimada leitora e como você caríssimo leitor. Tinham tentações como você tem, eram provados como você é provado, apenas que, foram pessoas que superaram suas provações, venceram suas tentações, lutaram como heróis para jamais desagradar a Deus. Acima de tudo amaram a Deus de todo o seu coração, com todo o seu entendimento, com todas as suas forças. Procuraram cumprir de maneira exímia a Santíssima Vontade de Deus, ainda quando isso desagradasse aos homens.

Houve santos em todos os estados humanos. Médicos como foi São José Moscati, jovens como São Domingos Sávio, empregadas domésticas como Santa Zita, reis, pais de família, padres, freiras, etc.

Santo Agostinho conta que quando ouvia Santo Ambrósio dizer que se os santos haviam sido santos porque não ele Ambrósio? E Santo Agostinho se perguntava, porque não ele Agostinho? Nós diríamos porque não você leitor?

Peça a Nossa Senhora Rainha de todos os santos para que ela faça de você um verdadeiro e grande santo.